

TRIDUO PASCAL 2020

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

SABADO SANTO

Que este dia seja para nós, como foi para Maria e para os discípulos de Jesus,
um dia de ESPERANÇA

Dia de deserto. De silêncio, se possível.

De recordar o que já vivemos com Ele,

de trazer ao coração a certeza de que Ele é a razão de nossa esperança.

De visitar o túmulo de Jesus,

e nele todos os nossos espaços interiores que estão “mortos”, ansiosos pela Vida.

Visitar as zonas da nossa vida que há muito esperam Luz e sentido.

Hoje, Sábado Santo, é dia de esperança na Ressurreição.



Propomos 3 textos que podem ajudar a fazer um DIA DE DESERTO.

Se conseguir, arranjo no meu dia 3 momentos de oração, e em cada um deles sigo uma destas propostas. Devagar, sem pressas, vou lendo e rezando.

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

1ª PROPOSTA : ESPERAR COM MARIA

Como estaria Maria neste momento?

Que seria acordar e ver que tudo tinha mudado, que Jesus tinha sido morto e que não era apenas um pesadelo? Como continuaria a Mãe de Jesus a viver depois de tudo isto? O que esperar? É certo que já tinha passado por dificuldades antes, já tinha tido dúvidas antes, já tinha esperado antes... Acima de tudo, já muitas vezes tinha confirmado que Deus está sempre presente, mesmo quando parece esconder-se.

Mas como rezava então Maria a um Deus que lhe parecia tão escondido? Que 'coisas' passaria agora pelo coração? Como lhe pareceriam agora as palavras que ouviu do Anjo anos atrás?

*“Será Grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo (...) Reinará eternamente (...)
Aquele que vai nascer será chamado Filho de Deus...”*

Maria encara a dor da morte do seu Filho, confiando em Deus, colocando-se numa atitude de espera e continuando perto dos discípulos.

Chora a perda de Jesus, mas não se fecha em si mesma, na desilusão ou no desespero. No seu coração há a certeza de que Deus é maior do que a morte e a destruição. Maria acredita, não porque saiba o que se vai passar mas porque toda a sua confiança está em Deus. Por isso, espera sem pressa e sem anular a dor, o silêncio ou as saudades.

Jesus disse: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em mim ainda que morra, viverá. E todo aquele que vive e acredita em mim nunca morrerá.» Maria certamente que se lembrou destas palavras de Jesus. E foi nesta convicção que soube viver o Sábado com fé na vitória da vida sobre a morte.

TRIDUO PASCAL 2020

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

Hoje posso aprender com Maria a permanecer, mesmo quando há dor, quando não vejo sentido. Olho para o seu exemplo e deixo-me envolver pela mesma paz com que a mãe de Jesus, a Rainha da Paz, viveu estas horas.

SALMO:

Explica-me, Maria,

como pudeste ter esperança num dia como o de hoje?

Parece humanamente impossível

ter esperança depois de tudo o que aconteceu!

Ensina-me, Maria, a esperar contra toda a esperança.

Mostra-me como é a Tua esperança habitada por Deus Pai...

Ensina-me como se está em silêncio diante do Amor crucificado.

Ensina-me a contemplar o coração de Jesus trespassado...

Ensina-me a permanecer junto da cruz

e assim acompanhar todos os crucificados do nosso mundo.

Ensina-me a acompanhar a tristeza e medo

daqueles que se cruzam na minha vida,

tal como tu o fizeste com os discípulos.

Ensina-me a “desocupar a minha casa” dos meus interesses

e deixar que Jesus ocupe os lugares vazios.

Ensina-me a confiar e a deixar que Deus vá conduzindo a minha história.

Ensina-me a dizer com a vida: “Faça-se a Tua vontade”.

Ensina-me, Maria, a esperar guardando no coração

todas as coisas que não entendo.

Ensina-me, Maria, como se espera no meio do silêncio...

Ensina-me a esperar na escuridão e na dor...

Ensina-me, Maria, como se espera a VIDA.

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

2ª PROPOSTA : RECORDAR O QUE JÁ VIVI COM JESUS

Para Pedro, para João, para Tiago e todos os outros, este dia a seguir à morte do Senhor, deve ter sido de um vazio indescritível, apenas preenchido por memórias. Acompanho-os, fazendo eu também memória do que tem sido a minha vida de fé, com altos e baixos, crescimento, talvez momentos de paragem, retrocesso, fuga. Deixo que seja Jesus a trazer-me ao coração - é isso *re-cordar* - tudo o que vivi com Ele.

Onde sentir que Deus me fala especialmente, paro, permaneço, saboreio e interiorizo.

LEITURAS QUE ME PODEM AJUDAR:

Dt.1, 29-31 - “Como um homem leva o seu filho, ao longo do caminho que percorreste, até chegar a este lugar...”

Is. 43, 1-7 - “Nada temas, porque Eu te resgatei...”

Ponho-me na presença de Deus, faço silêncio dentro de mim e peço-lhe a graça de perceber como Ele se foi revelando na minha vida, como O fui conhecendo e como a nossa relação se foi estreitando. Sem pressa, vou deixando vir imagens, sentimentos e vou recordando:

- Momentos em que tive o dom de sentir a Sua presença
- Ideias que tive sobre Deus ao longo da minha vida
- Fases por que passei com Deus. Aquelas em que estivemos perto e aquelas em que estivemos longe.

TRIDUO PASCAL 2020

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

- Desilusões que tive em relação a Deus. Os momentos em que precisei d'Ele e não O senti presente. E como cresci nessas alturas.
- Pessoas que cruzaram a minha vida e me aproximaram de Deus.
- Lugares “sagrados” da minha relação com Deus.
- Acontecimentos e momentos mais marcantes. Aqueles que entendi e aqueles que continuam absurdos. Os momentos em que, afinal, Ele estava presente mas, na altura, eu não o percebi.
- Passagens da Bíblia que mais me ajudaram.
- ...

Vou recordando sem pressa.

Aqui e ali paro para dizer alguma coisa a Deus:
um agradecimento, uma pergunta, etc...

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

3ª PROPOSTA : ABRIR AS ZONAS DA MINHA VIDA QUE PRECISAM DE SER VISITADAS PELA RESSURREIÇÃO DE JESUS

Lc 23, 50 - 56: Um membro do Conselho, chamado José, homem reto e justo, não tinha concordado com a decisão nem com o procedimento dos outros. Era natural de Arimateia, cidade da Judeia, e esperava o Reino de Deus. Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Descendo-o da cruz, envolveu-o num lençol e depositou-o num sepulcro talhado na rocha, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Era o dia da Preparação e já começava o sábado. Entretanto, as mulheres que tinham vindo com Ele da Galileia acompanharam José, observaram o túmulo e viram como o corpo de Jesus fora depositado.

Deveríamos aproveitar muito melhor a vantagem que temos de viver no tempo depois da Ressurreição. Os apóstolos quando olham para nós desde o céu, e nos vêm embrulhados nas nossas tristezas, inseguranças, medos... devem pensar: estes são loucos! então... eles já sabem que a ressurreição aconteceu e ainda vivem com assim?! como é possível?

Os discípulos de Jesus viveram um tempo em que, depois de Ele ter morrido, não viam nada ... não havia futuro com Ele... Tudo tinha acabado - mesmo - na cruz! Corriam perigo de morte. Tiveram de se esconder, de fugir. Tinham deixado tudo para segui-lo e Ele tinha morrido...

Nós vivemos num tempo em que sabemos que há sempre futuro com Jesus, há vida para além da morte. Não só no fim da vida... mas agora, já: a vida tem mais força que a morte.

TRIDUO PASCAL 2020

Vivido em tempos difíceis, diferentes e estranhos.
Vivido talvez como nunca, ligados à cruz de Cristo.
Acompanhando-O na Sua entrega, paixão e morte,
com os olhos postos na Sua Ressurreição.

Hoje é dia para pegar em tudo o que me faz estar triste, e centrado na tristeza, pegar nos meus “túmulos”...

para que Jesus, que eu sei que vai ressuscitar... ressuscite isso tudo com Ele!

Posso mesmo desenhar um túmulo,

e ir escrevendo nele as razões da minha tristeza

os espaços interiores que estão “mortos”, ansiosos pela Vida

as zonas da nossa vida que há muito esperam Luz e sentido.

Hoje, Sábado Santo, é dia de esperança na Ressurreição.

